

16/4/2020

O Governo do Distrito Federal, através da Administração Regional de Taguatinga, esvaziou as fontes de água do Taguaparque e da fonte luminosa da Praça do Relógio, a qual custou R$ 777 mil. A ação tem o objetivo de diminuir a proliferação do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Segundo o administrador regional, Geraldo César de Araújo, Taguatinga registrou um pequeno crescimento de pessoas com a doença. “Mesmo nesse período de isolamento social por causa do coronavírus, a Administração continua trabalhando intensamente para eliminar possíveis focos do Aedes aegypti. No caso da fonte do Taguaparque, o local está fechado, então nesse momento decidimos desativá-la. A previsão é que o espaço volte a funcionar no final de maio", disse o administrador. A mesma medida foi tomada na fonte luminosa da Praça do Relógio. De acordo com o administrador, o local não estava funcionando por falta de peças, que foram roubadas. “Com a chuva, a água acabava acumulando ali. Tiramos cerca de 550 litros de água das fontes, reduzindo a chance de reprodução do mosquito”, explica.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet